

PROJETO DE EXTENSÃO EM ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

MARCELA HERNANDES TRINDADE¹; EDUARDA CARRERA MALHÃO²;
EUGÉNIA CARRERA MALHÃO³; HENRIQUE LUIZ FEDALTO⁴; EZILMARA
LEONOR ROLIM DE SOUSA⁵; FRANCINE CARDOZO MADRUGA⁶.

¹*Universidade Federal de Pelotas – kikahtrindade@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – eduardaamalhao@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – eugeniaamalhao@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – henrique_fedalto@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – ezilrolim@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – francinemadruga@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão em Especialidades Odontológicas é responsável por proporcionar aos alunos um treinamento especializado na área da Odontologia por eles escolhida, além de contemplar a população pelotense de baixa renda com Serviços Odontológicos Especializados como Cirurgia Buco Maxilo Facial, Endodontia, Periodontia e Dentística. A primeira refere-se ao estudo e tratamento das fraturas e lesões dos maxilares, mandíbulas e dentes (ARAUJO, GABRIELLI; MEDEIROS, 2007). A Endodontia está relacionada ao tratamento dos canais, infectados ou não, além do diagnóstico e tratamento de enfermidades da polpa dentária e canais radiculares (COHEN, 2000). A Periodontia trata das doenças da gengiva, além de cuidar das estruturas que dão suporte, nutrição e sensibilidade ao dente (LINDHE; KARRING; LANG, 2005). Já a Dentística objetiva a estética, a devolução da função mastigatória e a reabilitação de dentes comprometidos por cáries, fraturas ou estragados por fenômenos como abrasão e erosão. É o ramo da Odontologia que atua na área da cosmética e restauração dental. (BARATIERI; MONTEIRO; MELO, 2010).

O Projeto tem caráter prático e tem como intuito proporcionar aos alunos a aproximação com a realidade da especialidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício especializado da profissão e cidadania.

Entre os objetivos principais do serviço estão os de oportunizar ao acadêmico um contato mais direto com a realidade profissional, visando à concretização dos pressupostos teóricos associados a determinadas práticas

específicas. Soma-se a isso, a importância de proporcionar ao aluno o contato com novas alternativas de trabalho e de produção e a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso. Viabilizar a aquisição de experiências em situações concretas, possibilitar ao acadêmico a construção de suas próprias condutas a partir da situação em que se encontra e levar à comunidade atendimento clínico-odontológico especializado também estão entre as finalidades mais importantes do Projeto.

2. METODOLOGIA

O Projeto de Extensão em Especialidades Odontológicas desenvolve atendimentos especializados nas áreas de Cirurgia, Dentística, Endodontia e Periodontia, conforme a necessidade do público pelotense encaminhado pelas Unidades Básicas de Saúde. Os procedimentos podem ser realizados individualmente por um aluno ou com a presença de um auxiliar, sendo estes sempre acompanhados e supervisionados por professores das áreas específicas.

O serviço funciona quatro vezes por semana, podendo o aluno atender 1 ou 2 pacientes por turno, sendo cerca de 25 alunos atuando em cada turno por especialidade. Os tratamentos não devem ser interrompidos e com essa finalidade o Projeto funciona durante todo ano, mesmo no período de férias escolares, sendo todos procedimentos agendados.

Os alunos deverão estar cursando o 8º, 9º ou 10º semestre, tendo conhecimento suficiente na área de atuação por eles escolhida para realizar os procedimentos com qualidade e eficiência, visando beneficiar a comunidade. Além disso, o Projeto se torna uma contribuição para a vida acadêmica e posterior vida profissional dos alunos, pois possibilita experiências que contribuirão para as suas escolhas futuras.

A realização dos procedimentos ocorre conforme o encaminhamento de cada paciente e os procedimentos são distribuídos por área específica, sendo elas: Cirurgia, Dentística, Endodontia e Periodontia.

A área de cirurgia engloba procedimentos como biópsias, contenção de dentes, redução de fraturas alvéolo-dentárias, excisão de cálculo de glândula salivar, frenectomias, exodontias múltiplas, remoção de dentes retidos e tratamento de alveolite. A prestação de serviço na endodontia envolve procedimentos como endodontias de dentes com um, dois, três ou mais canais,

retratamento endodôntico, selamento de perfurações radiculares, além de cirurgias paraendodônticas. Já a área especializada de peridontia realiza raspagem corono-radicular, enxerto gengival, gengivoplastia e tratamento cirúrgico periodontal. Na dentística os principais procedimentos realizados são as restaurações complexas em amálgama ou resina, com ou sem colocação de pino, além de reconstruções estéticas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Semanalmente são atendidos 62 pacientes nas quatro especialidades. Por mês são realizados cerca de 35 endodontias, 60 procedimentos periodontais, 50 cirurgias e 60 procedimentos restauradores.

O desafio consiste em trabalhar sintonizados e alinhados com a proposta de encaminhamento para um serviço especializado. Os pacientes enviados para o projeto são atendidos primeiramente nas UBSs do município, devendo, portanto, estar com a saúde bucal adequada e ter todas as necessidades odontológicas básicas atendidas para, então, serem encaminhados ao segundo nível de atenção.

Apesar disso, muitas vezes, os usuários são encaminhados para o serviço especializado sem um mínimo de adequação bucal, fazendo com que seja necessário devolver o paciente para a atenção básica pelo descumprimento das atribuições destes profissionais (Cardoso et al, 2002; Bulgarelli et al, 2013); caso contrário, o projeto não cumpriria seu objetivo principal: disponibilizar atendimento especializado à população do município.

4. CONCLUSÃO

Com base nisso, constata-se que o Projeto de Extensão em Especialidades Odontológicas é de extrema importância para a população pelotense, pois oferece atendimento especializado gratuito e de qualidade. No entanto, é necessário desenvolver uma parceria mais efetiva com a atenção básica para tornar o Projeto ainda mais efetivo para os que dele se beneficiam.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO,A.; GABRIELLI, M.F.R.; MEDEIROS, P.J. Aspectos atuais da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, São Paulo, 1.Ed, Ed. Livraria Santos Editora, 2007.

BARATIERI,L.N.; MONTEIR Jr.,S.; MELO, T.S., et. al. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas, vol. 1 e 2. São Paulo: Santos, 2010.

BULGARELI, J.V.; FARIA, E.T.; AMBROSANO, G.M.; VAZQUEZ, F.L.; CORTELLAZZI, K.L.; MENEGHIM, M.C; MIALHE, F.L.; PEREIRA, A.C. Informações da atenção secundária em Odontologia para avaliação dos modelos de atenção à saúde. **Rev Odontol UNESP**. Brasil, v. 42 n. 4, p. 229-236, 2013.

CARDOSO, A.C.C.; SANTOS Jr. R.Q.; SOUZA L.E.P.; BARBOSA, M.B.C.B. Inserção da equipe de saúde bucal no PSF: um desafio para a melhoria da qualidade de atenção à saúde. **Rev Baiana Saúde Pública**, Brasil, v.26, p. 94-98, 2002.

COHEN, S; BURNS. Caminhos da Polpa. 7. ed.; Guanabara Koogan, 2000.

LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N.P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 4a ed. – Rio de Janeiro - Guanabara Koogan, 2005.